

As mudanças dos impactos da COVID-19 em remessas de bens domésticos

As implicações do surto recente do coronavírus (COVID-19) têm tido um impacto significativo na mobilidade, incluindo a remessa e a entrega de bens domésticos. Como a situação continuará a se desenrolar, as empresas de gerenciamento de realocação (RMCs) e seus clientes precisarão auditar continuamente as condições e se adaptar. Para manter nossos clientes informados, a SIRVA continuará a monitorar e relatar informações na medida em que se relacionem com a remessa e a entrega de bens domésticos. A seguir, há um resumo das informações mais atuais que temos sobre este tópico.

Remessas novas e existentes

Novas remessas continuam sendo iniciadas em meio ao surto do coronavírus. No entanto, estamos experimentando o adiamento de empacotamentos e movimentação em virtude de circunstâncias que incluem, sem limitação, a frequência reduzida de linhas de remessa. Por exemplo, [The Wall Street Journal](#) veiculou recentemente a informação de que cinquenta viagens de embarcações foram canceladas desde o final de janeiro, o que atrasará as importações de bens em contêineres nos Estados Unidos e na Europa. Esses atrasos foram causados por uma redução da produção industrial e da capacidade de transportar a carga pela China, na entrada e saída dos portos. O resultado é uma desaceleração das importações e exportações dos bens domésticos enviados por frete marítimo que normalmente seriam atendidos nos períodos normais.

Além disso, de acordo com o [Lloyd's List](#), muitos motoristas e trabalhadores sofreram restrições para retornar aos seus locais de trabalho em virtude de restrições de viagem e regulamentos de quarentena impostos pelas autoridades locais. Atualmente, as rodovias, as rotas do transporte público e as cidades podem estar sob um ambiente controlado. As empresas de mudança estão enfrentando grandes desafios na esteira dessas circunstâncias, além do fato de que muitos prédios e condomínios/apartamentos em algumas partes do mundo não estão permitindo que trabalhadores e veículos externos entrem. Em virtude dessas complicações, as empresas e seus funcionários de realocação podem esperar o seguinte, dependendo do local no país:

- Os serviços de mudança estarão operando com uma capacidade limitada em comparação com o serviço normal.

- A SIRVA e suas marcas de mudança trabalharão com os transportadores e colaborarão com senhorios e/ou a administração dos edifícios em qualquer aprovação, se necessário. Os atrasos no empacotamento ou entrega podem resultar em cobranças extras, incluindo o manuseio e o armazenamento no depósito de sobre-estadia etc.
- As remessas de exportações que exigem documentos originais do cliente podem exigir um período mais longo para retorno, o que podem resultar em atrasos na partida. Algumas fontes estão relatando que a documentação está sendo solicitada por meio de portais on-line.
- O transporte por caminhão doméstico enfrenta atualmente restrições em viagens e regras de quarentena.
- Toda a equipe de mudança necessária está sujeita à disponibilidade.

Nos casos de todas as remessas de bens domésticos, as empresas precisarão trabalhar diretamente com sua RMC e/ou fornecedores para criar estratégias para responder a atrasos e desafios similares globalmente. Todas as partes interessadas deverão estar cientes de que os locais que foram afetados pelo vírus poderão demorar mais a responder.

Outras considerações

Banimentos de viagens

À medida que alguns países aumentam suas restrições a viagens, os funcionários poderão ser impedidos de receber remessas que já estejam em trânsito. Muitos países exigem que as pessoas estejam presentes antes de liberar bens domésticos que tenham sido enviados; os funcionários não poderão atender a esse requisito se tiverem sido banidos temporariamente de viajar para o país anfitrião e seus bens domésticos já tiverem chegado. Isso pode gerar taxas caras, pois linhas de navio a vapor (SSL) podem cobrar taxas de alugueis em contêineres e chassis (como nos Estados Unidos), além de cobranças de armazenamento em portos (sobre-estadia), ou os bens podem ser confiscados pelo governo após um período de tempo significativo. As empresas são incentivadas a trabalhar com seus gerentes de conta para solucionar esses problemas.

Uma temporada de verão/pico prolongada

Em virtude do tempo que prevemos que todas as RMCs precisarão para lidar com acúmulos e o influxo de novas solicitações, a temporada de pico no Hemisfério Norte provavelmente será atrasada e prolongada neste ano. A velocidade de contenção do vírus, no mundo inteiro, determinará a duração dessa extensão.

Informações específicas sobre o país

Muitas transportadoras aéreas e marítimas estão aumentando cada vez mais seus preços para compensar a perda dos negócios. O espaço/equipamento disponível no mercado foi reduzido significativamente, criando a necessidade de um aumento de taxas. As embarcações em uso parecem estar completamente reservadas com seis a oito semanas de antecedência, e as taxas aumentam a cada semana.

Neste momento, há escassez de contêineres nos terminais terrestres dos EUA e um suprimento excedente de contêineres nos portos. É possível refazer o roteamento dos contêineres para os terminais terrestres, mais isso pode ser caro. Há uma escassez considerável de contêineres disponíveis na Europa.

O que esperar à medida que as áreas se estabilizem

À medida que algumas áreas e regiões se estabilizem, as empresas estarão ansiosas para retomar as remessas e entregas. No entanto, haverá fatores importantes a serem lembrados:

Atrasos em virtude de acúmulo e o impacto em remessas futuras

À medida que algumas áreas se estabilizem e a atividade comercial retorne ao normal, será provável que haja congestionamento nos portos e desvio de remessas para portos alternativos. É aconselhável que as empresas verifiquem com sua RMC ou o fornecedor para avaliar se estão prontas para aumentar o suporte e em que ritmo. As partes interessadas da empresa deverão estar preparadas para outros atrasos e cobranças potenciais à medida que esses fornecedores retomem as atividades normais. Os fornecedores ainda poderão estar deficientes, e os serviços poderão precisar ser modificados à medida que enfrentam o trabalho em andamento que esteve suspenso enquanto tentam lidar com o afluxo de novos inícios e solicitações.

As remessas de manufatura poderão ter prioridade

Quando as linhas de frete retomarem sua capacidade e cronogramas de remessa, é provável que as remessas de manufatura tenham prioridade sobre a remessa de bens domésticos. Em vista disso, as empresas devem estar preparadas para atrasos contínuos, devem gerenciar as expectativas de seus funcionários e trabalhar diretamente com suas RMCs para oferecer providências alternativas, como aluguéis de mobília e bens móveis.

Mantenha a comunicação próxima

Até que as operações comerciais retornem ao normal, as expectativas e cronogramas relacionados à remessa e entrega de bens domésticos precisarão ser ajustados.

Durante esses tempos difíceis, a SIRVA incentiva que os clientes trabalhem diretamente com seus gerentes de conta para compreender os desafios específicos dos países anfitriões dos funcionários, maximizar os serviços disponíveis e colaborar em soluções e alternativas relativas aos serviços indisponíveis. À medida que ocorram mudanças nos banimentos de viagem relacionados ao coronavírus e nas restrições de remessa de bens domésticos, a SIRVA monitorará essas alterações e manterá seus clientes informados.

Serviços de consultoria da SIRVA